

Arroz

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

COM SIGNIFICATIVA VALORIZAÇÃO DO CÂMBIO E ARREFECIMENTO DAS COTAÇÕES INTERNAS, PARIDADE DO PARAGUAI PERDE COMPETITIVIDADE

QUADRO 1 – Parâmetros de Análise de mercado de arroz – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor(1)						
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	38,95	49,80	48,45	24,39%	-2,71%
Pelotas(2)	50kg	41,00	54,50	52,00	26,83%	-4,59%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	47,56	48,20	-	1,35%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	49,44	50,90	-	2,95%
Santa Catarina(2)	50kg	38,42	48,32	47,95	24,80%	-0,77%
Tocantins	60kg	56,00	68,00	68,00	21,43%	0,00%
Mato Grosso	60kg	46,61	71,29	71,29	52,95%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado	30kg	-	67,47	70,20	-	4,05%
Preço ao Produtor composto	30kg	-	72,05	70,51	-	-2,14%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5%FOB Bangkok	Tonelada	400,00	455,00	471,00	0,18	3,52%
E.U.A 100%FOB	Tonelada	515,00	585,00	585,00	0,14	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)						
Importação Tailândia(5)	30kg	-	93,67	98,14	-	4,77%
Preço efetivo de Exportação						
Brasil	Tonelada	431,54	-	486,78	12,80%	-
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	355,85	-	364,41	2,41%	-
Uruguai	Tonelada	489,16	-	400,78	-18,07%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8489	4,4702	4,5510	18,24%	1,81%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS;(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – fevereiro/2020.

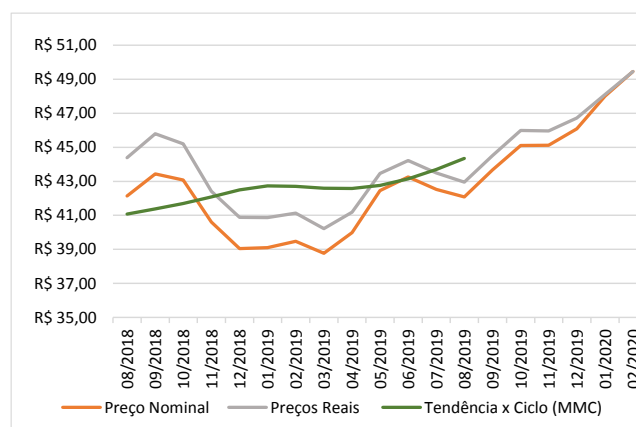
RSI E FATOR SAZONAL SINALIZAM MANUTENÇÃO DO AMENO VIÉS DE QUEDA DOS PREÇOS

QUADRO 2 - Ferramentas de análise dos componentes de preços

Sazonalidade			
mar-19	-5,4%	Oscilador de Preços (Price Oscillator - OSC)	-1,04
abr-19	-6,2%		
mai-19	-4,4%		
jun-19	-3,0%		
jul-19	-0,8%	Índice de Força Relativa (Relative Strength Index - RSI)	70,54
ago-19	1,4%		
set-19	3,1%		
out-19	4,2%		
nov-19	3,4%	Média Móvel (6 meses)	46,79
dez-19	1,9%		
jan-20	2,0%		
fev-20	-0,2%		

Notas: (1) Se RSI > 70: Expectativa de queda; Se RSI < 30: Expectativa de alta

(2) OSC > 0: Demanda aquecida; OSC < 0: Oferta aquecida.



Arroz

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

CENÁRIO DE OFERTA RESTRITA DE PRODUTO, APESAR DA FORTE RETRAÇÃO DO CONSUMO

QUADRO 3 – Suprimento de Arroz em Casca em mil toneladas

SAFRA	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
2017/18	711,6	12.064,2	845,2	13.621,0	11.239,0	1.710,2	671,8
2018/19 (*)	671,8	10.445,1	1.037,7	12.166,9	10.400,0	1.360,9	416,9
2019/20 (**)	416,9	10.524,5	1.100,0	12.027,3	10.400,0	1.100,0	477,3

Fonte: Conab – Março/2020

NA CONTRAMÃO DA RETRAÇÃO DE ÁREA NO SUL DO PAÍS, TO E MT EXPANDEM ÁREA EM MEIO AO BOM PATAMAR DE PREÇOS DE MERCADO

QUADRO 4 – Comparativo de área, produtividade e produção de arroz

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	216,8	222,0	2,4	4.335	4.347	0,3	940,0	964,9	2,6
TO	119,8	122,9	2,6	5.207	5.298	1,7	623,9	651,1	4,4
NORDESTE	143,8	157,1	9,2	1.891	1.831	(3,2)	272,0	287,8	5,8
MA	84,4	90,5	7,2	1.543	1.569	1,6	130,3	141,9	8,9
PI	46,6	53,6	15,0	1.709	1.584	(7,3)	79,6	84,9	6,7
CENTRO-OESTE	154,8	158,7	2,5	3.633	3.781	4,1	562,4	600,0	6,7
MT	121,3	124,9	3,0	3.196	3.323	4,0	387,7	415,1	7,1
GO	22,8	22,6	(0,9)	4.939	4.962	0,4	112,6	112,1	(0,4)
SUDESTE	13,2	13,5	2,3	3.666	3.662	(0,1)	48,5	49,4	1,9
SP	9,3	8,5	(8,6)	4.046	3.958	(2,2)	37,6	33,6	(10,6)
SUL	1.168,8	1.105,5	(5,4)	7.377	7.800	5,7	8.622,2	8.622,4	-
PR	23,2	21,5	(7,3)	6.124	7.003	14,4	142,1	150,6	6,0
SC	144,5	144,0	(0,3)	7.550	7.700	2,0	1.091,0	1.108,8	1,6
RS	1.001,1	940,0	(6,1)	7.381	7.833	6,1	7.389,1	7.363,0	(0,4)
NORTE/NORDESTE	360,6	379,1	5,1	3.360	3.304	(1,7)	1.212,0	1.252,7	3,4
CENTRO-SUL	1.336,8	1.277,7	(4,4)	6.907	7.257	5,1	9.233,1	9.271,8	0,4
BRASIL	1.697,4	1.656,8	(2,4)	6.153	6.352	3,2	10.445,1	10.524,5	0,8

Fonte: Conab

Nota: Estimativa em Março/2020

Arroz

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

COM A CONSOLIDAÇÃO DO PERÍODO COMERCIAL 2019/2020, CONFIRMOU UM SUPERÁVIT SIGNIFICATIVO DE 323,2 MIL TONELADAS

QUADRO 5 – Balança Comercial (base arroz em casca em mil toneladas)

	Exportação	1º *	2º *	Importação	Paraguai	Uruguai	Argentina	Outros	Saldo
mar-18	193.541	Venezuela - 74.015	Cuba - 44.118	71.491	64.732	4.688	1.064	998	122.049
abr-18	95.845	Nicarágua - 25.635	Costa Rica - 21.970	67.556	60.921	3.073	2.994	556	28.289
mai-18	201.632	Venezuela - 68.280	Senegal - 32.429	57.370	49.669	5.064	2.133	501	144.262
jun-18	95.719	Venezuela - 64.539	Peru - 10.226	67.089	57.514	4.769	3.725	1.070	28.630
jul-18	84.616	Venezuela - 30.793	Burkina Faso - 21.978	59.902	46.842	5.175	6.742	1.132	24.714
ago-18	96.499	Senegal - 34.849	Serra Leoa - 29.716	103.710	61.378	15.084	26.057	1.176	-7.210
set-18	160.944	Venezuela - 63.967	Costa Rica - 20.331	54.824	33.253	11.571	8.986	1.001	106.120
out-18	152.775	Venezuela - 103.459	Nicarágua - 27.665	122.634	62.205	18.416	41.205	804	30.140
nov-18	115.785	Venezuela - 35.326	Estados Unidos - 19.859	79.199	60.886	13.495	3.994	810	36.586
dez-18	287.104	Venezuela - 67.088	Senegal - 64.112	43.498	27.739	10.987	3.960	803	243.607
jan-19	139.939	Cuba - 42.206	Venezuela - 35.462	56.216	24.780	9.624	20.408	1.393	83.722
fev-19	85.758	Venezuela - 38.535	Gâmbia - 26.516	61.569	44.415	12.004	4.317	822	24.190
TOTAL 2018/19	1.710.158	-	-	845.057	594.336	113.951	125.585	11.066	865.101
mar-19	158.896	Venezuela - 30.560	Em. Árabes - 23.887	78.743	62.888	8.110	5.503	2.238	80.154
abr-19	128.566	Senegal - 32.351	Venezuela - 32.122	72.162	60.158	5.769	5.663	562	56.404
mai-19	139.253	Senegal - 52.931	Venezuela - 35.195	93.252	69.360	10.542	12.493	850	46.001
jun-19	26.179	Peru - 15.204	Venezuela - 4.235	96.833	60.182	12.975	23.057	613	-70.654
jul-19	104.203	Senegal - 30.718	Bélgica - 16.776	116.002	72.165	12.609	30.454	767	-11.798
ago-19	107.459	Iraque - 45.447	Gâmbia - 26.471	108.975	80.513	14.445	11.076	2.936	-1.516
set-19	96.983	Serra Leoa - 22.734	Suíça - 11.275	88.677	66.336	11.121	10.682	537	8.305
out-19	82.100	Senegal - 45.566	Peru - 10.918	108.660	57.635	15.451	34.842	728	-26.560
nov-19	130.638	Venezuela - 32.885	EUA - 20.999.580	66.421	49.462	12.953	3.430	567	64.218
dez-19	232.295	Venezuela - 71.508	Iraque - 30.629	64.981	32.875	16.853	888	13.714	167.314
jan-20	70.656	Venezuela - 22.967	Costa Rica - 19.991	59.963	36.447	19.820	2.825	859	10.693
fev-20	83.686	Serra Leoa - 18.400	Venezuela - 11.393	83.068	47.868	28.563	5.853	783	618
TOTAL 2019/20	1.360.915	-	-	1.037.737	695.890	169.212	146.764	25.153	323.178

* Medidas não estão na mesma base, sendo os montantes exportados indicados na base arroz em casca, ou parbolizado ou beneficiado.

Fonte: SECEX/COMEXSTAT

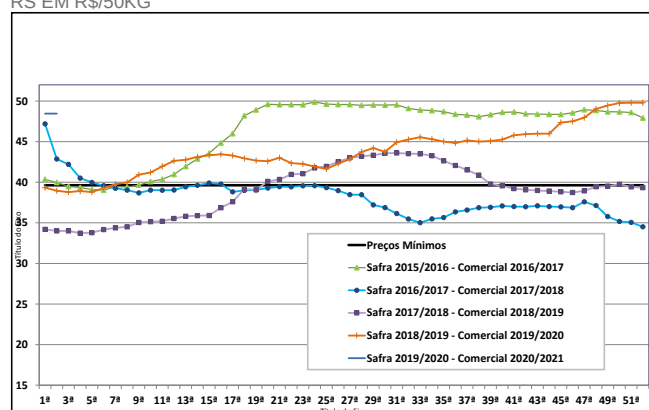
PREÇOS MAIS ALTOS JÁ IDENTIFICADOS NA SÉRIE DO ARROZ, APESAR DA PROXIMIDADE COM O NÚCLEO COLHEITA, APESAR DISTO, CUSTOS ELEVADOS RESTRINGEM A RENTABILIDADE

QUADRO 6 – ANÁLISE DE RENTABILIDADE DO ARROZ IRRIGADO POR REGIÕES NO RS EM R\$/HECTARE (COM BASE NA PRODUTIVIDADE EFETIVA COM BASE NOS LEVANTAMENTOS DA CONAB, EM KG/HA E PORCENTAGEM)

Safras 2019/20 - Depressão Central (13,28% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	2,56%	7,40%	11,79%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	-8,13%	-2,76%	2,11%
Safras 2019/20 - Zona Sul (17,62% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	8,18%	12,95%	17,50%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	1,19%	6,31%	11,17%
Safras 2019/20 - Fronteira Oeste (30,18% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	2,62%	8,01%	12,89%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	-4,12%	1,61%	6,79%
Safras 2019/20 - Planície Costeira Externa (11,08% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	9,57%	13,86%	17,74%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	0,03%	4,78%	9,09%

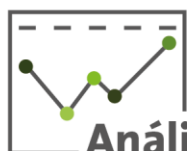
Fonte: Sistemas de Custos da Conab/Siagro nos municípios de Cachoeira do Sul (RS), Pelotas (RS), Santo Antônio da Patrulha (RS) e Uruguaiana (RS) e preços médios ponderados pela comercialização mensal no RS.

GRÁFICO 6 – ARROZ EM CASCA TIPO 1 – 58/10 – MÉDIA ESTADUAL DO RS EM R\$/50KG



Fonte: SIAGRO/CONAB – acessado em 09/03/2020

Nota: 1ª semana de março até última semana de fevereiro



Arroz

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução dos estoques de passagem	Endividamento dos produtores
Oferta e demanda interna ajustadas	Concorrência do arroz mercosulino
Projeção de aumento da demanda mundial	Reversão da balança comercial
Baixa produção nacional	Significativa retração no consumo brasileiro
Surto do Coronavírus e o aumento dos estoques de passagem dos principais países consumidores	
Desvalorização do Real	
Expectativa: Espera-se um ameno viés de baixa com a intensificação da colheita em março.	

APESAR DA PROJEÇÃO DE SUPERÁVIT COMERCIAL DA CHINA PELO USDA, SURTO DE CORONAVÍRUS PODE REVERTER ESSA ESTIMATIVA NOS PRÓXIMOS MESES

QUADRO 8 – Balanço de Oferta e demanda dos principais países produtores - Arroz beneficiado em milhões de toneladas

SAFRA	EVENTOS	PRODUTORES		EXPORTADORES			MUNDO
		CHINA	ÍNDIA	TAILÂNDIA	VIETNÃ	EUA	
2018/19 (Estimativa)	1-Estoque inicial	109,00	22,60	3,01	1,03	0,93	162,57
	2-Produção	148,49	116,48	20,34	27,77	7,11	499,37
	3-Importação	3,00	0,00	0,25	0,40	0,92	43,01
	4-Suprimento total (1+2+3)	260,49	139,08	23,60	29,20	8,96	704,95
	5-Consumo	142,72	99,16	11,80	21,50	4,57	486,62
	6-Exportação	2,77	10,42	7,56	6,58	2,97	43,46
	7-Demanda total (5+6)	145,49	109,58	19,36	28,08	7,54	530,08
	8-Estoque final (4-7)	115,00	29,50	4,24	1,12	1,42	175,32
	9- Relação estoque X consumo	80,58	29,75	35,93	5,21	31,07	36,03
2019/20 (Previsão)	1-Estoque inicial	115,00	29,50	4,24	1,12	1,42	175,32
	2-Produção	146,73	118,00	18,50	28,30	5,86	499,31
	3-Importação	2,40	0,00	0,25	0,40	1,03	42,04
	4-Suprimento total (1+2+3)	264,13	147,50	22,99	29,82	8,31	716,67
	5-Consumo	142,93	102,00	11,70	21,50	4,22	492,32
	6-Exportação	3,20	10,50	7,50	7,00	3,14	44,28
	7-Demanda total (5+6)	146,13	112,50	19,20	28,50	7,36	536,60
	8-Estoque final (4-7)	118,00	35,00	3,79	1,32	0,95	182,30
	9- Relação estoque X consumo	82,56	34,31	32,39	6,14	22,51	37,03

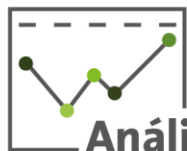
Fonte: USDA – Março/2020

CENÁRIO PROJETADO PARA SAFRA 2019/20 MUITO SEMELHANTE AO IDENTIFICADO NA SAFRA 2018/20

QUADRO 9 – Balanço de oferta e demanda do Mercosul – em mil toneladas de arroz em casca

SAFRA	ATRIBUTOS	TERRITÓRIOS REGIONAIS				
		Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Mercosul
2018/19	Produção	1.190,77	10.500,00	965,67	1.188,57	13.845,01
	Consumo	800,00	10.985,29	89,55	100,00	11.974,85
	Exportação	569,23	1.220,59	1.028,36	1.142,86	3.961,03
	Estoque Final	240,00	336,76	53,73	188,57	819,07
2019/20	Produção	1.240,0	10.500,0	980,6	1.200,0	13.920,6
	Consumo	807,7	11.029,4	89,6	107,1	12.033,8
	Exportação	507,7	882,4	895,5	1.107,1	3.392,7
	Estoque Final	176,9	542,6	52,2	174,3	946,1

Fonte: PSD online– Março/2020



Arroz

FEVEREIRO/MARÇO DE 2020

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Reduzido estoque de passagem tailandês	Intensificação da colheita no sudeste asiático
Previsão de expansão do consumo mundial	Alto estoque de passagem chinês
Escassez hídrica na Tailândia	
Projeção de redução da produção norte-americana	
Surto de Coronavírus e a perspectiva de aumento dos estoques de passagem dos principais países consumidores	
Expectativa: Viés de alta em meio ao surto de Surto de Coronavírus e à perspectiva de aumento dos estoques de passagem dos principais países consumidores com o objetivo de garantir a segurança alimentar.	

DESTAQUE DO ANALISTA

No mercado brasileiro, apesar de estarmos na eminência da concentração da colheita no Sul do país, os fundamentos de mercado interno e externos levam à uma estimativa de preços elevados ao longo de 2020. A sazonalidade negativa, usualmente observada no período de março à julho, deverá ser amenizada frente ao atual cenário cambial, preços internacionais valorizados e a restrita oferta nacional do grão.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>